

Novo crédito deve gerar 40 mil empregos

emprego/paralelo

Linha para material de construção deve aquecer setor de habitação

tros para as obras que serão feitas com os recursos disponibilizados.

“Temos um desafio maior que o combate ao desemprego”, disse o ministro, lembrando que a cadeia da construção civil é uma das que mais gera empregos no país.

O presidente da Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), Cláudio Elias Conz, disse que o impacto pode ser maior em razão de uma negociação já em curso com o BNDES para financiamento de reformas das lojas de material de construção.

Operadores

A linha de crédito para aquisição de material de construção com recursos do FAT foi lançada ontem. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal serão os operadores da linha, sendo que cada um terá disponível

R\$ 200 milhões.

O presidente da Caixa, Jorge Mattoso, afirmou que esse financiamento é importante para se enfrentar o déficit habitacional no Brasil, pois permite o surgimento de um novo dinamismo no setor.

Ele lembrou que a Caixa já possui dois programas de financiamento de material de construção civil, sendo um com recursos próprios e outro com recursos do FGTS. Ao longo deste ano, a linha chamada Construcard, operada com recursos próprios, já fechou 25,1 mil contratos de financiamento, com a liberação de R\$ 382 milhões.

A linha com recursos do FGTS já disponibilizou R\$ 419 milhões, para 77 mil contratos. “Com os recursos do FAT, devemos chegar ao final do ano com mais de R\$ 1 bilhão disponibilizados para a compra do material de construção”, afirmou Mattoso.

O público-alvo da Caixa são pessoas físicas com renda individual bruta de até R\$ 4,5 mil. Os interessados deverão procurar as agências da Caixa para contratar o financiamento que terá um limite mínimo de R\$ 5 mil e máximo de R\$ 12 mil.

O prazo para pagamento é de até 96 meses. A taxa de juros do financiamento da Caixa será pós-fixada, pois dependerá da variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). A taxa será de TJLP mais 9,70% ao ano, o que daria hoje uma taxa de 1,65% ao mês.

Para pegar o financiamento junto ao Banco do Brasil será preciso ser cliente do banco. O limite de crédito já está pré-aprovado para cada correntista, que poderá ir direto a uma loja de material de construção e, no ato do pagamento, com o cartão de débito em conta, será feita a opção do empréstimo. (AF)



Financiamento

Confira mais informações sobre o crédito para material de construção

O que é?

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica abriram novas linhas de crédito para financiar a compra de materiais de construção. Cada banco dispõe de

R\$ 200 milhões

para essas operações. O dinheiro vem do FAT

Quem pode tomar o empréstimo?

No BB

Todos os clientes do banco que tenham seu crédito pré-aprovado

Na Caixa

Pessoas físicas com renda de até **R\$ 4.500**

Juros cobrados

No BB	1,98% ao mês
Na Caixa	1,65% ao mês*

Prazo

No BB	de 2 a 24 meses
Na Caixa	até 96 meses

Limites do financiamento

No BB	mínimo de R\$ 100 e máximo de R\$ 10 mil
Na Caixa	mínimo de R\$ 5.000 e máximo de R\$ 15 mil

Como obter o financiamento No BB

Crédito liberado na hora da compra, pelo cartão de débito do correntista

Na Caixa

O interessado deve comparecer a uma das agências do banco

* Os juros da Caixa são atrelados à TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). Caso a TJLP permaneça nos atuais 11% ao ano, os juros cobrados serão de 1,65% ao mês



AJ 23699



Daniela Martins

Expectativa

As lojas de material de construção do Estado esperam vender mais com a nova linha de financiamento, anunciada ontem pelo Governo federal

Capixabas apostam em vendas

A nova linha de crédito para financiar a compra de material de construção com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), lançada pelo Governo federal ontem, já trouxe ânimo para o comércio capixaba. Alguns lojistas que atuam no segmento prevêem um aquecimento nas vendas em decorrência do plano.

Pelo menos é essa a opinião da gerente da loja de material de construção Emidio Pais, Rosângela Valadão. Se-

gundo ela, os juros baixos e o grande prazo de pagamento certamente atrairão mais clientes. “Tudo o que dá poder de compra às pessoas aumenta as vendas. Portanto, acredito que essa linha de crédito vai reforçar o setor”.

O proprietário do estabelecimento, Emidio Pais, acrescentou que o número de empregos também pode subir. “Se as vendas crescerem muito, precisaremos empregar mais funcionários”, destacou ele.

Na Dadalto do Shopping Vitória, o gerente, Marcelo Fracalossi, também está otimista com esse financiamento. “Sempre que os juros diminuem, as vendas aceleram. Principalmente porque o prazo para o pagamento é muito bom”, ressaltou.

Fracalossi informou que o setor de material de construção é responsável por 30% das vendas no estabelecimento, e na rede Dadalto, a porcentagem varia entre 35% e 40%.